



## **VIRIATO**

*Viriato aparece na História, quando em 147 AC se opõe a rendição dos lusitanos a Caio Vetúlio, que os tinha cercado no vale de Betis, na Turdetânia. Viriato lembra aos seus companheiros a traição anterior de Galba, em que mais de 30.000 lusitanos foram assassinados, homens, mulheres e crianças e outros foram vendidos como escravos nas Gálias. Demonstrou-lhes que os romanos eram inimigos falsos, sem palavra e que já os haviam atraído miseravelmente, conseguindo assim convencê-los, e é eleito chefe.*

*Derrota os romanos no desfiladeiro de Ronda, que separa a planície do Guadalquivir da costa marítima da Andaluzia, fazendo nas fileiras inimigas uma espantosa chacina, tendo sido morto o próprio Vetúlio. Seguidamente os lusitanos destroçam as tropas de Cayo Pláucio, tomando Segóbriga e as de Cláudio Unimano, que em 146 AC era o governador da Hispânia Citerior. Em 145 AC os lusitanos voltam a derrotar as tropas. Em 145 AC Quinto Fábio Máximo, irmão de Cipião "O Africano" é nomeado cônsul da Hispânia Citerior e é encarregado da campanha contra Viriato ao comando de duas legiões.*



### **Morte de Viriato em 140 AC assassinado por Audax, Ditalkon e Minuros**

*Ao princípio tem algum êxito, mas Viriato recupera e em 143-142 AC volta a derrotar os romanos em Baecula e obriga-os a refugiar-se em Córdoba. Simultaneamente, seguindo o exemplo do chefe lusitano, as tribos celtibéricas revoltavam-se contra as prepotências romanas, acendendo uma luta que só terminaria em 133 AC com a queda de Numância. Em 140 AC Viriato derrota o novo cônsul Fábio Máximo Serviliano, matando mais de 3.000 romanos, encurralando o inimigo e podendo destruí-lo, mas deixou Serviliano libertar-se da posição desastrosa em que se encontrava, em troca de promessas e garantias de os Lusitanos conservarem o território que haviam conquistado. Em Roma esse tratado de paz foi depois considerado humilhante e vexatório e o Senado romano volta atrás, e declara-lhe guerra. Viriato tinha agora um exército desfalcado e fatigado das lutas. Apagava-se a sua estrela. O novo governador Quinto Servílio Cipião reforçado com tropas de Popílio Lenas, dispunha de forças muito superiores. Viriato foi compelido a pedir a paz, tendo que entregar aos romanos os principais revoltosos. Enviou a Servílio três emissários, Audax, Ditalkon e Minuros, que Viriato considerava dos seus melhores amigos. Estes foram subornados por Servílio que lhes prometeu honras e dinheiro em troca do assassinato do seu chefe. Estes assim procederam, e o glorioso caudilho foi por eles morto quando se encontrava a dormir na sua tenda.*